

Novo desafio escolar

Escolas Sustentáveis

Lançado o projeto que deverá inovar o ensino da educação ambiental nas escolas municipais

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Interiorizar nas pessoas a educação ambiental. Esse é o desafio que duas escolas municipais, Mário Chorilli e Francisco Corrêa, o Centro Rural de Educação Ambiental de Piracicaba e representantes de seis unidades rurais terão de superar com a incorporação do projeto Escolas Sustentáveis, lançado ontem na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), por meio da parceria entre o Instituto Estre, Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA) da universidade e Secretaria Municipal de Educação.

De acordo com o professor Marcos Sorrentino, do departamento de Ciências Florestais da Esalq, a proposta de ações educadoras para a construção de escolas sustentáveis existe há alguns anos no laboratório e sempre houve a intenção de



Claudio Coradini

Autoridades e educadores participaram da solenidade de lançamento do projeto na Esalq

ampliar a atuação.

Segundo ele, há um ano, com a parceria do Instituto Estre a proposta de implantação do projeto em escolas começou a ser definido. "Chegamos a essas três escolas a partir de uma avaliação dos projetos que elas já desenvolviam com a educação ambiental. O que buscamos não é uma educação ambiental vaga-lume, que as pessoas apenas recebam os conceitos, mas que eles sejam trazidos por elas para o seu cotidiano e para todo o ambiente escolar, que saiam das salas de aula e passem a ser praticados também nos corredores, pátio e na comunidade no entorno".

● **CONTINUIDADE.** Sorrentino destacou que o programa inicia com três unidades neste ano e deverá ser desenvolvido em outras unidades escolares. "A intenção é que a proposta seja permanente", comentou.

O envolvimento dos pais nesse projeto é o que o diferencia das ações que já ocorrem na cidade, conforme o secretário de Educação Gabriel Ferrato. "Na educação a maior dificuldade a ser superada é justamente trazer os pais para vivenciar a escola junto com os filhos. Esse projeto traz a mudança fundamental que a criança não levará para casa o que aprendeu para preservar o meio ambiente e muitas vezes

não consegue conscientizar os pais. Eles estarão junto com ela nesse novo programa. As unidades que vão desenvolver o projeto têm pela frente um grande desafio", afirmou.

A diretora da escola Francisco Corrêa, Raquel de Fátima Ventura Cruz, disse que a escola está bastante mobilizada e ações de educação ambiental já são desenvolvidas com a reciclagem, porque algumas pessoas no bairro trabalham com a reciclagem de materiais.

Serão formadas equipes de trabalho com integrantes da comunidade escolar de cada unidade, que receberão suporte do grupo formado por integrantes do instituto e do OCA.

AVANÇO

Parceria é pioneira

● A solenidade de abertura do lançamento do programa Escolas Sustentáveis na rede teve início com um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do ataque a uma escola no Rio de Janeiro. O diretor executivo do Instituto Estre lembrou o caso e convidou os presentes a refletir como todos podem agir e contribuir para uma sociedade de paz.

Também presente no evento, a coordenadora geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação (MEC) Rachel Trajber, ressaltou a parceria entre as três instituições para a implantação do projeto que pretende tornar as escolas espaços educadores sustentáveis e despertar para as transformações da sociedade. Ela afirmou que o ser humano ao invés de gerar vidas está gerando morte com o uso de tecnologias e de energia que têm grande impacto ambiental, como a nuclear. "Sem mudar isso será impossível devolver o futuro para nossos filhos e netos". Segundo ela, o projeto deverá provocar diálogos que chegarão a diversas possibilidades sustentáveis.

NÚMERO

3

projeto será aplicado inicialmente em três escolas